

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

**DEMONSTRAÇÕES DO USO DO MAGNETÓMETRO E DO RESISTIVÍMETRO NA
PROSPECÇÃO DE VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS, REALIZADAS EM PORTUGAL PELO DR.
M. J. AITKEN.**

ALARCÃO, Jorge de

Ano: 1964 | Número: 74

Como citar este documento:

ALARCÃO, Jorge de, Demonstrações do uso do magnetómetro e do resistivímetro na prospecção de vestígios arqueológicos, realizadas em Portugal pelo Dr. M. J. Aitken. *Revista de Guimarães*, 74 (3-4) Jul.-Dez. 1964, p. 367-369.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Demonstrações do uso do magnetómetro e do resistímetro na prospecção de vestígios arqueológicos, realizadas em Portugal pelo Dr. M. J. Aitken

(29 de Set. a 7 de Out.)

A convite do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra, o Dr. M. J. Aitken, director do Research Laboratory for Archaeology and the History of Art, de Oxford, veio a Portugal fazer demonstrações do uso do magnetómetro de protões e do resistímetro na prospecção de vestígios arqueológicos. Acompanhado pelo seu assistente Michael Tite e pelo licenciado em Física John Alldred, que presentemente se especializa naquele laboratório, o Dr. M. J. Aitken esteve em Portugal de 28 de Setembro a 8 de Outubro. A sua vinda foi inteiramente subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

No Research Laboratory for Archaeology and the History of Art, criado em 1958, procuram-se e utilizam-se métodos científicos de prospecção, de determinação cronológica e de análise química de vestígios e materiais arqueológicos e obras de arte.

Os métodos que no Research Laboratory for Archaeology se têm utilizado são sobretudo: o magnetómetro de protões como método de prospecção; as análises arqueo-magnética e termo-luminosa como métodos de determinação cronológica. Dados os resultados excelentes obtidos, com o magnetómetro de protões, na prospecção de vestígios arqueológicos na Inglaterra, o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra julgou útil e oportuno o ensaio deste método em Por-

tugal: não só para que os arqueólogos portugueses pudessem tomar contacto com este processo de prospecção, mas ainda para se poder aquilatar da sua aplicabilidade em Portugal. Solicitado o auxílio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian, este foi generosa e prontamente concedido, através do Serviço de Projectos Internacionais, que o Senhor Dr. G. Ayala Monteiro dirige. Graças a ele, puderam vários arqueólogos nacionais assistir às demonstrações efectuadas pelo Dr. M. J. Aitken.

O director do Research Laboratory for Archaeology chegou a Portugal no dia 28 de Setembro; no dia 29 visitou o povoado eneolítico do Casal do Zambujal (Torres Vedras), onde se ensaiaram o magnetómetro e o resistímetro, na presença do Dr. Schubart e do Prof. Sangmeister, que naquele dia deram por finda a sua campanha de escavações naquele local. No dia 30 visitaram-se as propriedades da Senhora Marquesa de Cadaval, em Muge: na presença do Abbé J. Roche, experimentou-se o magnetómetro nas cercanias do concheiro do Cabeço da Amoreira; no mesmo dia, com o mesmo aparelho, procurou-se determinar se, no sítio conhecido por Porto do Sabugueiro, havia mais fornos de cozer cerâmica além do que foi escavado no ano passado pelo Dr. J. M. Bairrão Oleiro e pelo autor desta notícia. No dia 1 de Outubro, o Dr. M. J. Aitken visitou o lugar de São Sebastião, no limite dos concelhos da Batalha e de Leiria, e possível assento da cidade romana de Collipo. Nos dias 1, 2 e 5 de Outubro, o director do Research Laboratory experimentou o magnetómetro e o resistímetro em Conimbriga, tentando localizar fornos de cozer cerâmica e a necrópole da cidade. Aqui se juntaram diversos arqueólogos e interessados que acompanharam com atenção as demonstrações do Dr. M. J. Aitken: Prof. Doutor J. R. Santos Junior, Coronel Mário Cardozo, Tenente-Coronel Afonso do Paço, Dr. Luís Albuquerque, Dr. J. M. Bairrão Oleiro, Dr.^{as} D. Maria de Lourdes Bártholo e D. Adília Alarcão, Drs. Pinho Brandão, Agostinho Isidoro, Osvaldo Freire, J. M. Pereira de Oliveira, Mário de Castro Hipólito e Adriano Vasco Rodrigues, José Carlos Galvão Filho e Eng.^o Luís de Albuquerque e Castro. No dia 2 foi oferecido um almoço no restaurante anexo ao Museu de Conimbriga, a que presidiu o Prof. Doutor Américo da Costa Ramalho,

em representação do Director da Faculdade de Letras, e a que assistiram também os Drs. I. Jago, director da Casa da Inglaterra em Coimbra e K. Witcomb, professor da Faculdade de Letras de Coimbra.

No dia 3, de manhã, o Dr. M. J. Aitken proferiu, na Faculdade de Letras de Coimbra, uma conferência sobre métodos de prospecção, datação e análise química de materiais arqueológicos, finda a qual respondeu a alguns problemas e esclareceu algumas dúvidas que lhe foram propostos. O texto abreviado desta conferência será publicado, em português, no próximo tomo da *Revista de Antropologia e Etnologia* da Faculdade de Ciências do Porto.

Finalmente, nos dias 6 e 7, o Dr. M. J. Aitken realizou prospecções no acampamento romano de Chões de Alpompe, perto de Vale de Figueira.

Além dos arqueólogos acima mencionados, também acompanharam as demonstrações (em Torres Vedras e Muge), os Drs. Georges Zbyszewski e F. Castelo Branco, e os Eng.^{os} O. Veiga Ferreira, Vítor Borrvalho e Vítor de Almeida. Salientamos a presença destes dois últimos, engenheiros do Serviço de Fomento Mineiro (departamento que subsidiou as suas deslocações): os engenheiros Vítor de Almeida e Vítor Borrvalho trabalham com magnetómetros na prospecção geológica e o segundo utilizou mesmo, no estrangeiro, um magnetómetro de protões semelhante ao utilizado pelo Dr. M. J. Aitken; estes dois engenheiros acompanharam com atenção as demonstrações e ficaram interessados pelas aplicações arqueológicas do magnetómetro de protões.

Nesta breve notícia voluntariamente se omitem os resultados das experiências realizadas pelo Dr. M. J. Aitken; dentro de alguns meses contamos publicar um relatório dos trabalhos feitos, quer os de prospecção com o magnetómetro e o resistímetro, quer os de escavação que agora iremos efectuar nos locais onde aqueles aparelhos registaram anomalias; ao mesmo tempo, no citado relatório, relacionar-se-ão os resultados desta campanha com os que se têm obtido na Inglaterra, na Espanha e na Itália e discutir-se-á a applicabilidade dos métodos em Portugal.